



RELATÓRIO – 32ª REUNIÃO ANUAL – 2009 GT08-FORMAÇÃO DE PROFESSORES

1 – Identificação

- a) Coordenadora: Emília Freitas de Lima
- b) Vice-coordenadora: Laurizete Ferragut Passos

2 – Caracterização

As sessões contaram em média com 209 participantes no primeiro dia, 107 no segundo e 50 no terceiro. Tal como ocorreu em 2008, provavelmente o primeiro dia tenha atraído mais público por nele terem sido apresentados e discutidos 8 trabalhos. A frequência do segundo dia foi mais concentrada no momento do trabalho encomendado, aliás, a maior concentração de frequências do GT também nesta RA. O último dia tradicionalmente é o que agrega menor público, em decorrência de um esvaziamento geral das RA, acrescido do fato de haver poucos trabalhos apresentados, em virtude do tempo destinado à avaliação do GT e propostas para a próxima RA. Tal como nos anos anteriores, uma participação mais fixa, no conjunto dos 3 dias, girou em torno de 50 pessoas. No total, segundo as listas de assinaturas, compareceram ao GT 263 (duzentos e sessenta e três) participantes, ao longo dos 3 dias de atividades. É possível que este número seja exato, pois a sistemática de coleta de assinaturas na porta da sala nem sempre funcionou – fato que também já havia sido registrado nos anos anteriores. A seguir será relatado o cômputo dos participantes por instituição de origem. Com 17 participantes: SME (predominantemente do RJ); com 15: PUC/PR; com 10: UMESP, UFSM, USP; com 8: UFRRJ, UFBA; com 7: UFMG, UFF; com 6: UNISUL; com 5: UCDB, UNIUBE, UFRJ, UFMS, UNESP; com 4: UNIVALI, IFES, UFES, ULBRA, UERJ, UNIPLAC; com 3: PUC/SP, UFSC, UNISINOS, UCP III, UFG III, UFV III, UNEMAT, UFJF; com 2: UNESA, UFSCar, FURB, UFSJ, UFU, UFPA, UTP, UEPA, UFRGS, COLÉGIO PEDRO II, SENAI, FCC II, UFMA; 16 participantes não declararam instituição e houve várias outras com 1 participante cada.

3 – Relação entre o programado e o realizado

3.1. Atividades programadas e efetivamente realizadas

As seguintes atividades programadas foram executadas: apresentação e discussão de 13 trabalhos de demanda espontânea (além dos quais 8 foram classificados como excedentes) e de 1 trabalho encomendado; sessão de pôsteres, com 5 pôsteres apresentados e discutidos

na sessão denominada “discussão interna do GT”; 1 minicurso; 1 sessão especial, com a participação de uma pesquisadora da CENED (Aspirina) e duas da USP.



a) Sessão Especial

A Sessão Especial foi promovida pelos GTs 08, 04 e 15, coordenada pelo primeiro. Embora tenha tratado de temática bastante relevante, atraiu um público relativamente pequeno, pelo fato de ter sido novamente programado para a 4ª feira, dia em que as RAs têm estado bastante esvaziadas. O GT reitera a indicação da necessidade de rodízio, de modo que na 33ª RA essa atividade seja novamente programada para a 3ª feira.

b) Trabalho Encomendado

Conforme indicado pelo GT na sessão de avaliação da 31ª RA, o tema do trabalho encomendado voltou-se para as relações entre o trabalho do professor e a sala de aula. A Professora Selva Guimarães Fonseca (UFU) fez considerações importantes, com base nos estudos realizados em seu grupo de pesquisa, a partir das relações entre os conhecimentos específicos de História e de Pedagogia.

c) Comunicações Orais

Os 13 trabalhos apresentados foram organizados em blocos, em torno dos seguintes eixos: cultura e práticas docentes; concepções de formação de professores e docência universitária; condições do trabalho docente; carreira docente e formação; formação inicial de professores. Todos os autores de trabalhos se apresentaram e pôde-se garantir espaço para rico debate de todas as sessões de comunicação. Foi repetida a estratégia utilizada na 31ª RA, por ter sido muito bem avaliada pelos participantes: os pareceristas ad hoc e os representantes do GT no Comitê Científico foram previamente encarregados, pela coordenação do GT, a re-analisarem os trabalhos sob sua responsabilidade e levantarem questões acerca de cada um deles, o que contribuiu para que aspectos importantes fossem levantados / discutidos, inclusive apontando indicadores para o avanço do conhecimento na área. Além deles, outros participantes também puderam participar dos debates.

d) Minicurso

Atendendo, também quanto a esse aspecto, às indicações feitas pelo GT na avaliação da RA anterior, foi reiterada a temática do minicurso escolhida para as últimas reuniões anuais: aspectos teórico-metodológicos das pesquisas em educação, em especial as que versam sobre formação de professores. Nesse ano, o curso “Questões atuais de pesquisa”, ministrado pelas Professoras Menga Lüdke e Marli André, contou com a participação de aproximadamente 120 pessoas, tal como ocorreu em 2008. Novamente, foi extrapolado em muito o número de inscritos, lotando o Salão Caxambu do Hotel Glória. O curso foi, também dessa vez, avaliado como altamente contributivo.

e) Avaliação do GT.



As atividades foram avaliadas pelos participantes como positivas, tanto por sua relevância para o avanço do conhecimento na área quanto por sua qualidade. Além disso, continuou merecendo destaque a sistemática de debate dos trabalhos apresentados, bem como o “clima democrático” sentido na condução do GT. Foi sugerido que o GT continue divulgando orientações quanto às apresentações dos trabalhos, embora tenha sido percebida uma sensível melhora na forma como foram apresentados neste ano, principalmente quanto às relações entre o referencial teórico, os dados, suas análises e as conclusões. Tal melhora foi vista como consequência do esforço desenvolvido pelo GT nesse sentido. Mesmo assim, foi indicada a necessidade de maior tempo para discussão dos trabalhos apresentados e a necessidade de avanço teórico-conceitual e de discussão mais ampla a partir dos achados da pesquisa.

O GT considerou preocupante o fato, repetido nas duas últimas RAs, da diminuição do número de trabalhos submetidos ao GT. Avalia como fundamental a realização de análises mais aprofundadas sobre os trabalhos, no contexto maior da produção de conhecimento no campo da formação de professores, e a sinalização dos resultados de tais análises para os Programas de Pós-Graduação em Educação que oferecem essa linha de pesquisa.

Outro problema levantado na sessão de avaliação foi a diminuição do número de pessoas presentes nas apresentações (embora as listas de presença não indiquem tal diminuição, a maioria do público é bastante instável). Uma hipótese aventada é a de que atualmente a publicação em periódicos especializados conta mais para a Capes do que a apresentação em eventos.

Outra questão é que há um preconceito em relação aos Pôsteres e a apresentação visual e oral com os comentadores seria a possibilidade de reverter a situação. No entanto, foi avaliado que a discussão deles, feita antes de sua apresentação, desestimulou a apresentação sob forma de pôsteres.

Foi também indicado como inadequado o espaço físico destinado pela RA à apresentação dos pôsteres.

3.2. Alterações ocorridas na programação inicial

O Trabalho Encomendado sofreu alteração provocada pela impossibilidade de participação do Professor Emilio Tenti Fanfani, cuja comunicação foi feita em data muito próxima à da ocorrência da 32ª RA. A Professora Selva Guimarães Fonseca concordou em substituí-lo, ao que o GT8 agradeceu muitíssimo, principalmente por ter significado a preparação do trabalho em prazo bastante exíguo.

4 – Programação 2009/Sugestões para 33ª RA/Encaminhamentos

Em relação aos Minicursos, mantém-se a sugestão que se organizem por demanda induzida e continuem a privilegiar aspectos específicos ligados às questões teórico-metodológicas da pesquisa em educação, já que seu público privilegiado é composto de jovens pesquisadores que muito se beneficiam de tais discussões.



Quanto ao Trabalho Encomendado, várias idéias surgiram, entre as quais foram mais enfatizadas aquelas referentes à condição docente (saúde do professor); EAD e Licenciaturas; Licenciaturas e a formação nas áreas específicas.

Permanece na pauta do GT a busca de formas de incentivo à participação de pesquisadores sêniores, já que ultimamente tem crescido a tendência de aumento de espaços destinados aos jovens pesquisadores nas RAs.

Também se indicou a pertinência da continuidade de uso da sistemática de debates dos trabalhos adotada nesta 31ª RA e a continuidade da inserção da análise dos pôsteres na programação do GT, porém em bases diferentes daquela utilizada este ano.

5 – Eleições no GT

a) Para a coordenação do GT:

Tendo expirado o segundo mandato da coordenação atual do GT, foram escolhidos os seguintes membros para a coordenação no próximo biênio:

Coordenadora - Professora Joana Romanowski

Vice-coordenadora - Professora Leny Rodrigues Teixeira

b) Indicação da lista para o Comitê Científico

Novamente, o GT optou por uma lista maior de nomes, a fim de proporcionar maior margem de possibilidades para a composição final do Comitê Científico, já que tem sido necessário o concurso de mais um ou dois representantes. Foram, então, indicados os seguintes nomes: Marília Duran (UMESP), José Rubens Jardimino (UNINOVE), Iria Brzezinski (UCG) e Laurizete Passos (PUC/SP).

b) Consultores *ad hoc* para 2010.

Será mantido o corpo de pareceristas *ad hoc*, à exceção do Professor Arnaldo Vaz, que solicitou afastamento.